

# O ARARIPE.

CRATO

N - 28

O ARARIPE é destinado a sustentar as ideias livres, proteger a causa da justiça, e propugnar pela fiel observancia da Lei, e interesses locais. A redação só é responsável pelos seus artigos; todos os mais, para serem publicados, deverão vir legalizados.



O prego da assignatura é  
Por um anno 4\$000  
Por 6 meses somente 3\$000  
O jornal sairá todos os sabbados.  
Os assignantes terão gratis oito linhas por mez, as mais serão pagas a 60 reis cada uma.

SABBADO 12 DE JANEIRO DE 1856. RUA DA MATRIZ.  
TYPOGRAPHIA DE MONTE & COMP.

## CORRESPONDENCIA DO CEARENSE.

PARIS 7 de novembro de 1855.

Na Crimèa, desde a tomada da posse de toda a parte meridional de Sebastopol, as operações tem continuado com actividade, os successos tem progredido, os Russos tinham perdido somente o seu baluarte mais inexpugnavel no mar Negro, perdem neste momento a maior e mais segura, a unica communicação que tinham com este mar. Assim, estão vendo fugir-lhes de dia em dia o seu bello sonho de ir fincar os seus estandartes sobre as muralhas de Constantinopla. Todos entre elles estão dolorosamente convencidos da serie não interrompida dos seus reveses, e para dizer tudo n'uma palavra, o czar, e a czarina forão a S. Sergio que somente se faz nas mais graves circumstancias.

Empunhando novamente as armas, os alliados pelejaram a 29 de setembro uma brilhante batalha em Koughel, perto de Eupatoria, que deve ser o centro de operações mui felizmente inauguradas por um verdadeiro triumpho.

A respectiva noticia chegou á Paris por um despacho do marechal Pelissier que se terminava da maneira seguinte: « Como no fim do dia o inimigo não permanecesse mais em ponto algum e fugisse em todas direcções, o general de Allonville determinou aos seus esquadros que parassem e recolheu antes de se retirar tudo quanto restava no campo de batalha, este feito nos deu seis bocas de fogo, sendo tres peças e tres abuzes, doze caixões e uma forja de campanha com os respectivos utensis, cento e sessenta e nove prizioneiros, sendo um official o tenente Rocopowtch e 250 cavallos. O inimigo no campo deixou uns 50 mortos entre os quaes foi reconhecido o coronel Andreouski, da divisão do general Korfe que commandava naquella dia, e que passava no exercito russo por official de cavallaria de grande merito; este bello feito faz a maior honra aos regimentos que o praticaram, assim como aos generaes walpin e Champeron, e ao general Allonville que muito exaltou o concurso de Ahmet Muchir Pacha e o corpo Ottomano que commanda.

Uma expedição contra Taman e Tanagoria pos estas duas praças nas mãos dos alliados, mas outra empreza tem um muito maior valor e deve ter

mui alta influencia: existe não longe do Dniepr entre Nicolaioff, o maior arsenal militar e naval da Russia e Kerson, o deposito principal das suas provisões. ha uma cidadella, a unica defesa de maior importancia das posições, a chave de todas as communicações das grandes cidades da Russia com as aguas do Euxino a cidadella de Kimberru; possui uma guarnição consideravel; está armada de todos os lados. Apossando se della, os aliados se deviam achar em posição de desbaratar todas as forças russas disseminadas desde Odessa até Perokop, e as esquadras anglo-francesas tomaram-na.

Deixando a 14 de outubro pela manhã o ancoradouro de Odessa fundearam na mesma noite diante da fortaleza, no dia seguinte pela madrugada, as tropas desembarcaram a 4,500 metros ao sul da praça. Os almirante Bruat e Lyons, a 17 de setembro as 9 horas da manhã mandaram romper o fogo das tres baterias fluctuantes, a *Devastation*, a *Lave e Tonnant*. As canhoneiras francezas, a *Flanme* a *Tirailleuse*, a *Stridente*, a *Meurtiere*, a *Mutine*, a *Grenade*, a *Fleche*, a *Metraille* e a *Alar-me*, sustentadas pelas canhoneiras inglezas tomaram os seus postos, e dentro em pouco se acharam feitas em diversos pontos brechas praticaveis. Ao meio dia em ponto nove naos franco-inglezas com as fragatas, as corvetas, os avisos trovejaram com toda a sua artilharia de uma maneira inteiramente decisiva. Com effeito, tendo cessado o forte fogo, acceitaram a capitulação que lhes fora offerida; então a guarnição russa sahio da praça e se rendeu prisioneira, elevava-se a 1,500 homens, as tropas alliadas se apossarão de todas as obras, de todas as provisões, de todas as munições da fortaleza.

## A PEDIDO.

## A MULHER.

Dá ouvidos, oh! tu que és formoso objecto dos atrativos do amor, as instruções da prudencia, e consente que os preceitos da verdade se imprimam profundamente no teu coração: assim, os incantos de teu animo accressentaraõ um vivo lustre a elegancia da tua forma; e a tua belleza, assim como à Roza a que se assemelha, conservará a sua doçura quando a sua flor se murchar.

Na primavera da tua mocidade, na m. nhaã dos teos dias, quando os olhos dos homens te admiram com delite, e a natureza tedis brandamente ao ouvido o que significã as suas vistas . . Oh ! ouve com cautela as suas palavras allucinatoras, guarlo bem teu coraçõ, naõ dês ouvido as suas ternas persuasões.

Lembra-te que foste criada para companhira racional do homem, e naõ para escrava da sua paixãõ; õfim do teo ser he meramente para gratificares seos licitos desejos, mas para lhe assistires nos trabalhos da vida para o paificares com a tua brandura e para recompensares o seo cuidado com ternas caricias.

Qual é a donzella que ganhõ o coraçõ do homem, que o attrae a amar e reinar no seo peito ?

Ella alli pensando com doçura virginal, com innocencia no seo animo, e modestia no sua fçe.

Sua maõ procura occupaçõ, seos pèz naõ se delitaõ vagueando por fora.

Ella està vestida com limpeza, é alimentada com a temperança; a humildade e a submissãõ, qual uma coroa de gloria, cingem sua cabeça.

Na sua lingua se achõ a musica, a doçura do mel se derrama de seos labios

A decencia resplandece em todas as suas palavras, nas suas respostas reina a brandura e a verdade.

A submissãõ e a obediencia saõ as licções da sua vida, e a paz e a felicidade constituem sua recompensa.

Diante de seos passos anda a prudencia, e a virtude acompanhã-a a sua maõ direita.

Seos olhos fallaõ a ternura e o amor, mas a discreçõ com um sceptro pouca no seo semblante.

A lingua do licencioso embacia-se na sua presença, o respeito da sua virtude o faz estar silencioso.

Quando ha escandalo, e a fama de seo visinho passa de lingua a lingua, se a caridade e o bom genio naõ abrem a sua boca, o dedo do silencio naõ se aparta de seos labios

Em seo peito habita a bondade, e por isso naõ suspeita mal algum em os outros.

Felis seria o homem que a fisesse sua esposa; felis o filho que a chamasse mai.

Ella preside em casa, e abi reina a paz; manda com juizo, e lhe obedecem

Levanta-se de madrugada, considera as suas occupações, e determina a cada una o que lhe pertence.

O cuidado de sua familia é seo maior delite; a isso applica todo o seo cuidado, e a decencia e frugalidade se admira na sua morada.

A prudencia de seo governo condecora a seo marido, e elle ouve o seo louvor com um mui singular praser.

Ella instrue os ternos animos dos seos mininos com sabedoria, e os inclina para a bondade com seo proprio exemplo.

Os seos dictames estabelecem a lei de sua mocidade; o movimento de seos olhos chama pela sua obediencia.

Falla, e seos servos voam; aponta, e logo se cumpre o que ordena: a lei do amor está nos seos corações; sua benignidade lhes cã aszas.

Naprosperidade, naõ se ensoberbeçe; na adversidade, sata as feridas dos infortunios com a paciencia.

Os trabalhos de seo marido se allviam com os seos conselhos e se adçãm com as suas cari-

cias; elle deposita o seo coraçõ no seo peito, e recebe consolaçõ.

Felis o homem que a elegeu por esposa, felis o filho que a chama mai.  
*Chesterfield.*

### COMUNICADO.

Tudo é consternaçõ: tudo é affiçãõ: e tudo é perturbaçõ. Graças a divina Proviencia, que a 1.<sup>a</sup> ja passou com o liberal socorro, com que nos favoreceo a infinita bondade de Deos com as copiosas chuvas, que cabirõ no dia 27 do mez ultimo do anno, que acabou, depois de um ardentissimo sòl de 10 meses, que devastou mais d' ametade dos gados: a 2.<sup>a</sup> existe: é o cholera-morbus no Tacaratù na distancia de 50 legoas desta comarca, cujo rouco, e melancolico som de sua humana trombeta ja parece ouvir-se retunbar na torre de nossa Matriz, que visivelmente se percebe estas fatais palavra = brevemente abi estarei: a muitos passarei para o eterno descanso dos mortos; e o restante deixarei em harmonia por muitos tempos. a 3.<sup>a</sup> finalmente, que tudo faz esquecer ao affito pretendente é a qualificaçõ, que tem de instalar-se no dia 20 do corrente na casa da camara desta cidade. Quantos somnos perdidos, e quantas amarguras ! tudo geme affito ! um organisa uma chupa de gente relé; e com ella pretende um triumpho imaginario para faser uma restauraçõ de gafanhotos, e largatos decaidos das verdes folhas das arvores. E que tristes naõ siriãõ suas consequencias, quando assim acontecesse ? que extravagante pensar de uma tal caxola ! ! ! !. Outro vai prostar-se baixamente a aquelle, que està dispondo dos destinos do local: este o olha obliquamente, como quem dis: sim, e amanhã, e o que fisesstes ontem ? inda tenho sensivel a chaga, que em meo peito abrio teu venenoso dente de brasalisco, ouçaõ do malintencionado, que a todos quer envolver na intriga, para por esse meio conseguir o fim, a que se propoem: outro fas viagens, sofre encomodos, a todos trata com afabelidade, desculpa queixas; e talvez faça alguma promessa: e outro finalmente dis, naõ qualifico. Isto é maõ: quer aja, ou naõ aja a proclamada, e bem apregoadã consiliaçõ, que tendo emprehido a quasi dous annos, inda naõ se dignou diser-nos se é maxo, ou femia, ou se espera dar o parto na primavera, ou no estio; sempre deve haver uma qualificaçõ de conformidade, com o que dispoem a lei regulamentar, tanto por ser isto d' um dever sagrado, como mesmo por ser um acto proprio de coraçõ generoso. Entãõ os homens do partido amestrado pelas vessicitudes porque tem passado, e aquem o voluposo livro da Sapiantissima experiencia teem-lhes franqueado suas paginas, nellas estão lendo suas injustas persiguções, nascidas dos fataes enredos, e ridiculas mentras de aquelles que sairãõ de derredor delles; rasaõ porque se estão conservando no mesmo silencio, e no mesmo indferentismo, que antes, para nãõ continuarem a ser victimas dos tenebrosos plãinos, que immaginações fecundas de maldades, sempre premeditãõ contra aquelle que sinaõ sujeitãõ ao T. lismã da corrupçõ Cratense.

O artigo " Eleições " do numero 24 do Araripe, naõ produsio em nossos politicos manifesta sensaçãõ: outro tanto naõ succedeo com a proclamaçãõ, SEVERO, e qualificaçãõ ESTRELA, é que a inda lutamos com nossos antigos sofrimentos, e g-

In la Deos n.õ se quiz a merciar de nós infanlin- do-nos patriotismo, e amor pelo augmento, e civilisa- ção deste termo. Voltarei a materia.

S. caz: 8 de janeiro de 1556 \* \* \*

Com que, Sr. Relactor os personagens d' a- qui, os companheiros do Sexto Substituto do Municipal, cá conceberão e hum do Crato por elles pario?! Misterio de aboico; ou por outra, coito illicito da velha Claudina (da Barbalha) com Papa-feio (do Crato) de cuja amizade não po- dia deixar de vir à lús, se não essa monstros- oza patacuada, publicada no n.º 27 de seu Araripe. O.a, pelo amor de Deos, meu Cratense, tam- bem quereis meter vosso bedelho em negocios da Barbalha? Inda não vos fartou as enxorradas de arrieiradas, que todos os dias se praticão em vos- sas ruas? Quereis mais ainda? tendes praser nis- so? Pois bem: assignai vosso pedido que sereis saptisfeito. Serio, palavra de hum governista que não he boticario, sereis saptisfeito; e si com vossa assignatura me prometeres hum voto em circulo, então o negocio irá longe; darthe-ei mesmo hum drama, baile monstro, ou o quer que for mas? . . . . . diabo de promessas; não the posso satisfazer esta última parte: não tenho musica com bomba; veremos pois se poderei dar-the a resposta formulada no estillo dos sermões de vossa cidade, e então tomarei por tema os judiciosos concelhos de meu Prelado. A proposito; por fallar em meo Prelado, lembrou-me que o mesmo está zangadissimo com o terem-no injustamente exclu- do da Provincial, com o que muito se liou (como sempre) " *Ne sis velox ad irascendum, quia ira in sinu stulti requiescit* " por tanto elle promete tomar de fo ra em circulo, para o que reforçará á arriata dos seos, e com o elles serão os Eleitores h. bom não a ver fi ça em promessas de quem só brilha com vernis :theio. Entende: ao Prelado, a elle unicamente, que tudo o mais he petasão sonhos de algum gato maraca- já. A Deos meo cratense; quer saber de huma çou- sa? acrdite em mim, que lhe falo serio, e nesse intuito fazemos as pasês.

Barbalha 9 de Janeiro de 1856.  
*Hum governista mais não boticario.*

# EDITAL.

**DOMINGOS JOSÉ NOGUEIRA JAGUA- RIBE** Bacharel Formado em sciencias sociaes e Ju dicas, Juiz de Direito desta C. marca do Cra- to, por n.õmiagão Imperial &.

Faço saber que pela Junta Revisõra deste termo forão qualificados Jurados para servirem nas secções Juridicas do mesmo termo no corrente anno os cidadãos seguintes, = An- tonio Ferreira Lima, Antonio Lucio Fiuza Lima, Antonio Gonçalves Landim, Antonio Raimundo Brígido dos Santos, Alexandre Fer- reira dos Santos Cominha, Antonio Pereira Nunes, Affonso d' Albuquerque e Mello, An- tonio Luiz Alves Pequeno Junior, Antonio Correia Lima, Antonio José de Carvalho, An- tonio Ferreira de Mello, Antonio Lobo de Menezes, Affonso d' Albuquerque e Mello Ju- nior, Antonio Ribeiro d' Aguiar, Antonio Xa- vier Sobeira, Antonio Gonçalves da Costa, Antonio Leite Rabello, Antonio Moreira Maia, Alexandre Correia d' Araujo, Antonio Telles de Mendonça, Antonio Romão Baptista, An-

tonio Nunes do Nascimento, Belizario Correia d' Araujo, Benedicto José d' Oliveira, Ber- nardino Gomes d' Araujo, Custodio de Pon- tes Simões, Carlos José da Silva, Domingos Gonçalves Martins, Eugenio Nunes do Nasci- mento, Francisco Gonçalves Aleixo, Francisco José de Pontes Simões, Francisco das Cha- gas Moura, Felipe Telles de Mendonça, Francisco Ribeiro d' Andrade, Francisco José de Brito, Francisco Liaõ da Franca Alencar, Francisco Pereira Maia, Francisco Alves da Pas, Francisco José Dias Bulcão, Idelfonso Tavares Campos, Joãõ Alexandre de Pontes Simões, José Francisco Pereira Maia, José Alexandre da Silva, José Martiniano da Cos- ta, Joaquim Francisco d' Araujo Candeia, Joaquim José Leite, José Romão de No- ronhes, Joaquim Lopes Raimundo do Bilhar, Joaquim Romão Baptista, Joaquim Jacome Pequeno, José Joaquim Cidade, José do Monte Furtado, José Joaquim de Santa-An- na, Joaquim José de Santa-Anna Milfonte, Joaquim Correia Lima de Macedo, José An- tonio da Costa, José Tavares Campos, Jo- sé Baptista da Silveira, Joãõ Lobo de Me- neses, José do Rego Barrios, Joãõ da Ro- cha Lustosa Joaquim Tavares da Silva Cam- pos, José Francisco da Silva, Joaquim Pe- droso Baptista, José Ferreira de Menezes, Jo- ãõ Pereira de Carvalho, Joãõ Pedroso Ba- ptista, Joaquim Secundo de Chaves e Mello, Joaquim Antonio Biserra de Menezes Junior, José Geraldo Biserra de Menezes, José Du- arte Pinheiro, Joaquim Gonçalves Landim, Jo- aquim Correia d' Araujo, Joaquim Gonçalves Aleixo, José Adrião do Valle, João Ferrei- ra Leite, João Baptista Vieira, Joaquim Jo- sé da Costa, Coronel Joaquim Antonio Biser- ra de Menezes, Joaquim Onofre de Farias, Je- ronimo Lopes Caminha, Luis Ignacio da Cu- nha, Dr. Liandro de Chaves e Mello Ratisbou- na, Manoel de Pontes Jardim, Manoel do Monte Furtado, Manoel Antonio de Moraes, Manoel de Sousa, Manoel Joaquim Tavares, Manoel de Lavôr Paiz Barreto, Manoel Car- los do Nascimento, Dr Manoel Marrcos Tel- les, Manoel Moreira Facundo, Manoel Brise- no da Silva, Miguel Xavier Henrique d' Oliveira, Manoel Romão Rodõlfo, Manoel da Penha de Carvalho, Manoel Correia d' Araujo, Mandel Ludgero de Carvalho Paz, Manoel Rodrigues da Conceição, Manoel Pereira da Silva, Ma- noel de Barrios Cavalcante, Octavio Adastro de Lima, Pedro Suares Celestino, Pedro José Gonçalves da Silva, Paulo Nunes da Serra, Pedro Alves de Lima Roldão, Pedro Fer- reira Leite, Pedro José de Sousa, Rofino d' Alantara Montisuma, Rinaldo Cassino Morei- ra Maia, Raimundo Correia d' Araujo, Ray- mundo Pedroso Baptista, Raimundo Pereira d' Araujo, Regino d' Araujo Costa, Simplicio Lu- is da Racha, Semião Telles de Menese Jú- rimenha, Severino d' Oliveira Cabral, Selou Amancio de Lima, Tertulano Tavares de Bri- to, Vicente Amancio de Lima, Vicente Dias Maia, Vicente José Monteiro, José Joaquim de Brito, e Trajano Pedro da Silva Costa: E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar este, que será publicado e afixado na forma do esylo. Cidade do Crato 2 de Janeiro de 1856.  
*Domingos José Nogueira Jaguaribe.*

# ANNUNCIOS.

## COMPRA E VENDA.

Vende-se uma casa de bom commodo na rua laranjeira desta cidade ao lado esquerdo do beco, que parte da Igreja de S. Vicente. Se recebe em pagamento, escravo, gado, animal, ou pelo prazo d'alguns meses a dinheiro.

Vende-se p. Sitio Siciaca, aistante desta cidade sete leguas; bom para criar gado, e plantar d' inverno: na mesma forma acima expreça.

Vende-se um cavallo, grande, novo, de andares baixo, e alto.

Compra-se um cavallo passeiro natural, novo, de boas propureções ainda mesmo redusito a quartab. Quem quiser contratar se dirija d Joaquim Pedroso Bembem.

**S**everino d' Oliveira Cabral Vende a dinheiro, ou apraso na Povoação de Porteiros 4 quartos ao pé da feira proprios para negocio: na Villa da Barbalha 2 casas 1 com 3 portas de frente, loja e comodos para familia: outra com 5 portas de frente sotaõ no oitaõ com loja para o beco e excellentes commodos, e toita a chinesa; e nesta Cidade 1 casa na rua do fogo, com 4 portas de frente: e 1 loja na rua da California com 2 portas de frente: huma casa na rua grande com 8 portas de frente com 1 mirante na frente sendo hua das mais bem construidas; não estando ainda acabada.

**Q**uem for dono de um cavallo do ferro abaixo, e q' der os signaes q' o mesmo tem, derijase a esta Typographia que se dará do mesmo noticia.

**A**ntonio Gonsalves da Costa, morador nesta Cidade, gratifica com deis mil reis a quem troxer-lhe, ou der noticia certa de um cavallo castanho grande e bonito: tem um pé branco uma risca na testa, e é bom passeiro, e tinha quando desapareceo da serra Araripe somente este ferro.

**V**icente Ferreira Chaves, morador na cidade do Icó, pergunta.

1º

Se o arrematante dos disimos vacum, e cavalari, da freguisia da Terça Roberto Correia de Almeida e Silva, restituhio a laseña publica o que em nome da mesma cobrou de mais alem da colecta.

2º

Se dito arrematante tinha poderes para cobrar disimos dos criadores, a seo belpraser, e cem que

os mesmos fossem colectados.

Antes de obter resposta aos dois quezitos a cima, direi por hora que a familia do Sr. Roberto é de grande consciencia, e considerada nesta cidade (por alguns aduladores) por pessoas de bem, mas que são protetores de assassinos perseguidores de innocentes miseraveis, e o ingule ingule olho de asa. r. . . . . falador da vida privada.

13 15 de Novembro de 1855.



**J**oaquim, cabra, de 23 annos de idade, alto, secco do corpo, pernas finas, pouca barba, e bellos garapinhados, e tem um signal de carne em cima dos peitos: fugio no dia 9 do corrente da Fazenda S. Vicente, no Riacho do Machado, condusindo calça e camisa fina, alem de gibão, guarda-peito, e chapeo de couro.

Quem apprehender e o levar ao abaixo assignado na Vacaria, ou S. Vicente, na cidade do Crato a Pedro José Gonçalves e Silva, no Saboeiro ao Coronel Ignacio Bastos de Oliveira, e nas Lavras a Idelfonso Correia Lima, será generosamente recompensado. Vacaria 14 de Dezembro de 1855.

Antonio Venancio da Silva.

**E**nesto, crioulo, com vinte annos de idade, com signal de barbas, uma perna torta, que o constitui quasi zambeta; fugiu a 24 de Dezembro, condusindo uma Egoa russa pedrês do ferro abaixo, estando a mesma parida e tendo o ferro abaixo. Quem o apprehender e o levar a seo Senhor que é o abaixo assignado, ou na cidade do Crato ao Major Simião Telles de Meneses Jurumenha, será generosamente pago de seo trabalho. Sitio de Luanda 3 de Janeiro 1856. Joaquim Biserra de Meneses.



**G**regorio, crioulo com idade de 21 annos, cabellos xegados, olhos pardos, altura median, com barba, nariz grosso, bocca regular, com falta de dentes na frente, pernas e carcanhaes finos, peito dos pés largo; tem dois signaes em cima do peito esquerdo sendo um branco e outro de barroca: fugiu em Abril deste anno; quem opegar e o levar a sua Senhora D. Francisca de Salles Landim, moradora no sitio S. Theresa do termo da Barbalha, ou ao abaixo assignado no sitio Francisco Gomes, termo da cidade do Crato, receberá gratificação de 50\$000 rs, e mais alguma coisa se dará conforme o trabalho e longitude em que for pegado o escravo.

Fellis Gomes 16 de Dezembro de 1855.

Joaquim Domingues Landim

Impresso por Jesuino Briseno da Silva.